

Orientações didáticas para a elaboração de relatórios de avaliação

- Deve-se gastar tempo, estudo e muita observação das crianças para se elaborar relatórios avaliativos;
- Iniciar o relatório valorizando a criança, falando de sua atuação geral no ambiente da escola e interação com os colegas;
- Elaborar um roteiro que será utilizado para a elaboração de todos os relatórios: incluir os momentos de rotina e os diferentes eixos de aprendizagem;
- Os registros de avaliação devem ser significativos, documentando e ilustrando a história da criança;
- A criança apresenta superação no dia seguinte à sua avaliação, portanto o relatório não pode apresentar pareceres estáticos, por exemplo: tem demonstrado..., parece que..., ultimamente fulano...;
- A história de cada criança é particular, revela peculiaridades, curiosidades, avanços e dificuldades, considerando todas as áreas (brincar, relacionar-se...), sugerindo, encaminhando e apontando ações educativas para pais, outros educadores e a própria criança;
- É preciso considerar que cada etapa da vida da criança é altamente significativa e precede às próximas conquistas, assim ela estará sempre no seu melhor momento;
- O professor precisa acompanhar a trajetória da ação e do pensamento de cada criança, é preciso ter um olhar bem atento para de fato ser fiel às hipóteses e ideias da criança;
- Na dúvida o professor deve observar mais e melhor as crianças, conversar com elas, com os pais, orientadores e outros adultos, buscando outros pontos de vista que ampliem sua compreensão;
- É preciso considerar o ritmo de cada criança, entender sua maneira e o seu tempo de fazer as coisas;
- Deve-se ter em conta que as crianças apresentam jeitos muito diferentes no alcance de objetivos sócio-afetivos e cognitivos;
- As ações inesperadas das crianças devem ser foco de observação e análise por parte do professor;

- É preciso ter consciência que o que o professor observa da criança é decorrente de suas próprias concepções e posturas de vida;

Itens elaborados pelas professoras da EMEI Profª Maria Alice Pasquarelli a partir da leitura do livro “Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança” de Jussara Hoffmann na formação em HTC sob coordenação de Helena Cristina Ruiz.